

AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Daren Tashima¹
Marcelo Tavares

As taxas de tentativa de auto-extermínio e suicídio aumentaram nas últimas décadas, principalmente na população de jovem e de adultos jovens. A relevância de estudos que procuram analisar fatores de risco intensificou-se em função da necessidade de identificação precoce desses fatores para a prevenção do suicídio. O presente estudo tem como objetivo principal analisar o fenômeno risco de suicídio mediante aferição de variáveis psicológicas e psicopatológicas correlatas, considerando possíveis diferenças de gênero apontadas na literatura. Realizou-se um estudo visando identificar as relações existentes entre risco de suicídio e as variáveis medidas pelo MMPI-2 em 426 estudantes recém-ingressos na Universidade de Brasília. Utilizou-se a análise de regressão linear múltipla stepwise. Os resultados apontaram a presença de risco de suicídio na amostra pesquisada e as variáveis utilizadas no modelo foram: (a) sexo feminino: ansiedade, depressão, mal funcionamento físico, discordância familiar e alcoolismo; (b) sexo masculino: ansiedade, depressão, apatia, desvio psicopático e problemas familiares. O modelo encontrado para o sexo feminino é significativo sendo conflitos familiares e alcoolismo identificados como preditores de risco de suicídio. No sexo masculino, o modelo também foi explicativo e a variável preditora foi depressão. Esse estudo corroborou a literatura apontando que o entendimento dos motivos que levam jovens do sexo masculino ao risco de suicídio tem sido de difícil compreensão, tanto na clínica quanto em estudos empíricos sendo que o resultado deste trabalho aponta para a persistência dessa dificuldade. Conclui-se que o fenômeno suicídio é marcado por múltiplos fatores que interagem de forma específica em cada indivíduo. Logo, não há evidências que comprovem a existência de causalidades unidirecionais que determinem o processo suicida, sendo ainda um fenômeno complexo e pouco explicado. Torna-se, assim, fundamental investigar os fatores de risco que podem desencadear ou intensificar o comportamento suicida na população de jovens, tendo em vista a escassez de estudos no Brasil.

¹ Apresentador. Universidade de Brasília / DF. daren_tashima@yahoo.com.br.